



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO

*Coletânea de Pronunciamentos e Decisões do Conselho Nacional de Estatística
oferecida e dedicada*

ao

**Seminário Interamericano de Alfabetização
e Educação de Adultos**

RIO DE JANEIRO

SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 9

APRESENTAÇÃO

O presente volume inicia a divulgação do Repertório Seleccionado dos pronunciamentos emitidos pelo órgão máximo — a Assembléa Geral — do Conselho Nacional de Estatística.

Constará esta coletânea de várias séries, cada qual dedicada a um dos campos já cobertos pelos “votos” e “decisões” do Colégio que dirige a ala do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, constituída pelo Sistema dos Serviços de Estatística.

Algumas das Resoluções a classificar e distribuir, interessam — direta ou indiretamente — a mais de uma das séries que formam o Repertório. Tais Resoluções, para melhor apreciação do leitor, figurarão completas em cada uma das séries a que se acharem ligadas pelo seu conteúdo.

Foi escolhida, como série inicial, a que se refere aos assuntos relacionados com a “Estatística” e a “Educação”, vistas, uma e outra, através de suas mútuas interferências e influências.

As “resoluções” compendiadas versam, seleccionadamente, variados aspectos dos dois temas centrais referidos, que foram objeto de recomendação, votos ou decisões do Conselho de Estatística. Algumas delas focalizam, assim, problemas de Estatística no campo da Educação; outras são atinentes a problemas e objetivos de natureza educacional, considerados sob o prisma das observações e inferências estatísticas.

Com essa preferência, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística teve em mira dar a êste primeiro volume da coletânea que ora se inicia, um objetivo assinalado. E' o de incluí-lo entre as contribui-

ções ou matérias de estudo que o Brasil oferece e dedica ao Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, a realizar-se em Quitandinha, na Cidade de Petrópolis, de 27 de julho a 3 de setembro do corrente ano.

Com esta dedicatória deixa o Conselho Nacional de Estatística formulados os melhores votos pelo êxito dos trabalhos do colendo Seminário que, em âmbito continental e sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, recebendo ainda a valiosa colaboração do Instituto Interamericano de Estatística, vai estudar a fundo, com responsabilidade e autoridade inéditas, os temas gravíssimos relacionados com a extensão e o aprofundamento da cultura popular no seio das Nações da América.

Rio de Janeiro, julho de 1949.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
*Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística*

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

N.º das Resolu- ções	EMENTAS E TÍTULOS DOS ANEXOS	Págs.
Ano de 1936		
22	<i>Prescreve aos órgãos do Instituto esforços de propaganda em prol da criação, em cada município, da biblioteca, museu e arquivo municipal</i>	1
Ano de 1937		
45	<i>Formula sugestões para o desenvolvimento dos "serviços de publicidade" afetos às repartições de estatística</i>	2
	<i>Anexo — Relatório sobre os serviços de informações e publicidade do Ministério da Educação (resenha retrospectiva de 1931/1936)</i>	2
Ano de 1938		
76	<i>Fixa a classificação geral do ensino para fins da estatística brasileira</i>	11
83	<i>Sugere medidas concernentes à estatística da Educação Física</i>	14
88	<i>Estabelece diretrizes iniciais para o uso, no Brasil, de uma terminologia uniforme, em matéria de estatística, assim no campo prático como no doutrinário</i>	14
93	<i>Manifesta à Associação Brasileira de Educação a solidariedade e os aplausos do Conselho, relativamente ao plano para a construção do Palácio da Cultura</i>	16
	<i>Anexo — Projeto de lei relativo à construção do Palácio do Silogeu, e respectiva justificação</i>	17
96	<i>Provê a oportuna criação de um Laboratório Central de Estatística, anexo à Secretaria-Geral do Instituto</i>	20
99	<i>Delibera sobre a 2.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística</i>	21
Ano de 1939		
115	<i>Recomenda a revisão do Convênio de 1931 sobre as Estatísticas Educacionais</i>	22
	<i>Anexo — Convênio entre a União, os Estados, o Distrito Federal e o Território do Acre, para o aperfeiçoamento e uniformização das Estatísticas Educacionais e Conexas</i>	23
128	<i>Manda incluir o estudo do Esperanto, como idioma auxiliar da estatística brasileira, no programa do curso anual de aperfeiçoamento mantido pelo Instituto</i>	34
139	<i>Recomenda ao estudo dos estatísticos brasileiros as sugestões apresentadas ao Conselho Nacional de Educação pelo Diretor de Estatística do Ministério da Educação</i>	35
	<i>Anexo — Memorial apresentado ao Conselho Nacional de Educação pelo Diretor de Estatística da Educação</i>	36

N.º das Resolu- ções	EMENTAS E TÍTULOS DOS ANEXOS	Págs.
140	— <i>Dispõe sobre a elaboração do Vocabulário Brasileiro de Estatística</i>	46
150	— <i>Determina providências para a definitiva organização da Sociedade Brasileira de Estatística</i>	47
153	— <i>Consigna um pronunciamento sobre a construção do Palácio do Silogeu Brasileiro, como sede definitiva do Instituto</i>	48
	<i>Anexo — Resolução n.º 64, de 16 de fevereiro de 1939, da Junta Executiva Central do C.N.E., sobre a proposta da Associação Brasileira de Educação no sentido de tomar o Instituto a iniciativa da construção do Palácio do Silogeu Brasileiro</i>	49
154	— <i>Exprime o pronunciamento do Conselho sobre a recente criação das Colônias Militares</i>	51
	<i>Anexo — Organização e educação do Brasil rural pelas Colônias-Escolas (Tese aprovada pelo Primeiro Congresso de Ensino Regional, realizado na Bahia em novembro de 1934)</i>	52
Ano de 1941		
165	— <i>Traduz o aprêço da Assembléia a um discurso do Presidente do Instituto e acentua a importância das sugestões a que êle se reporta, como "ideário de reorganização nacional"</i>	56
	<i>Anexo — Ideário de reorganização nacional (discurso proferido pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares no dia 29 de março de 1941)</i>	56
169	— <i>Dispõe sobre a participação do Instituto no "batismo cultural" da nova capital de Goiás</i>	62
175	— <i>Apresenta congratulações à Associação Brasileira de Educação pelo êxito do Curso de Férias instituído para o Magistério Primário do País</i>	63
185	— <i>Aplauda a convocação das Conferências Nacionais de Educação e Saúde e formula um voto sobre o regime de cooperação inter-administrativa</i>	64
188	— <i>Provê à publicação dos "comunicados" distribuídos pelo S.E.E.S. à Imprensa Brasileira no decênio 1931-1940</i>	67
211	— <i>Registra o regozijo do Conselho pela reorganização e vitorioso impulsionamento da Sociedade Brasileira de Estatística</i>	67
231	— <i>Dirige um apêlo ao Ministro da Educação em favor do prevalecimento integral da ortografia acadêmica</i>	68
	<i>Anexo n.º 1 — Pronunciamento do professorado secundário do Distrito Federal</i>	70
	<i>Anexo n.º 2 — Pronunciamento do Congresso do Magistério Paulista</i>	72
	<i>Anexo n.º 3 — Pronunciamento do Sétimo Congresso Nacional de Educação</i>	75
	<i>Anexo n.º 4 — Pronunciamento do Congresso das Academias de Letras</i>	83
	<i>Anexo n.º 5 — Primeiro apêlo das instituições culturais</i>	84
	<i>Anexo n.º 6 — Segundo apêlo das instituições culturais</i>	90
	<i>Apenso n.º 1 — Representação da Associação Brasileira de Educação</i>	91
	<i>Apenso n.º 2 — Relatório apresentado ao Exmo. Senhor Dr. Celso Kelly, Presidente da Associação Brasileira de Educação, sobre a situação atual da campanha em prol da ortografia simplificada</i>	94

N.º das Resolu- ções	EMENTAS E TÍTULOS DOS ANEXOS Ano de 1942	Págs.
233 —	<i>Registra o significado histórico do “batismo cultural” de Goiânia, rende homenagem ao Governo de Goiás e formula agradecimentos</i>	98
235 —	<i>Formula um voto sobre o Oitavo Congresso Brasileiro de Educação e divulga as suas conclusões</i>	99
	<i>Anexo — Oitavo Congresso Brasileiro de Educação:</i>	
	<i>Conclusões:</i>	
	<i>Tema geral — A educação primária fundamental comum — objetivos e organização: a) nas pequenas cidades e vilas do interior; b) na zona rural comum; c) nas zonas rurais de imigração; d) nas zonas do alto sertão</i>	100
	<i>Tema especial n.º 1 — O provimento de escolas para toda a população em idade escolar e de escolas especiais para analfabetos em idade não escolar. O problema da obrigatoriedade</i>	101
	<i>Tema especial n.º 2 — Tipos de prédios para as escolas primárias e padrões de aparelhamento escolar, consideradas as peculiaridades regionais</i>	102
	<i>Tema especial n.º 3 — O professor primário das zonas rurais: formação, aperfeiçoamento, remuneração e assistência</i>	102
	<i>Tema n.º 5 — Encaminhamento dos alunos que deixam a escola primária, para escolas de nível mais alto ou para o trabalho</i>	103
	<i>Tema especial n.º 7 — As “missões culturais” como instrumento de penetração cultural e de expansão das obras de assistência social</i>	106
	<i>Tema especial n.º 8 — As “colônias-escolas” como recurso para a colonização intensiva das zonas de população rarefeita ou desajustada</i>	106
	<i>Resolução referente à Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística</i>	107
	<i>Apenso — Conclusões deferidas à Associação Brasileira de Educação:</i>	
	<i>Tema especial n.º 4 — A freqüência regular à escola. O problema da deserção escolar. Assistência aos alunos. Transporte. Internatos e semi-internatos</i>	108
	<i>Tema especial n.º 6 — O rendimento do trabalho escolar. O problema das medidas</i>	110
	<i>Tema especial n.º 9 — A coordenação dos esforços e recursos da União, dos Estados e dos Municípios e das instituições particulares, em matéria de ensino primário</i>	110
239 —	<i>Formula um agradecimento ao Ministro da Educação a propósito do prevalectimento da ortografia acadêmica</i>	111
	<i>Anexo — Discurso do Ministro Gustavo Capanema sobre a preservação da unidade da língua portuguesa e a reforma ortográfica</i>	112
246 —	<i>Traduz o regozijo do Conselho pela elaboração do “Vocabulário Brasileiro de Estatística” e determina providências para a sua publicação</i>	115
269 —	<i>Aprecia a atuação da Sociedade Brasileira de Estatística e formula sugestões sobre o desenvolvimento de suas atividades</i>	116

Ano de 1945

279 — Presta homenagem ao Presidente do Instituto e formula vários votos	117
<i>Anexo — Problemas de base do Brasil (excertos de um estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística):</i>	
1. A renovação nacional	119
2. Equilíbrio e equidade na divisão territorial política	123
3. Interiorização da metrópole federal	127
4. Rede dos centros propulsores	130
5. Distribuição das forças construtivas	134
6. Ocupação efetiva do território	138
7. Valorização do homem rural	141
8. Virtualização do aparelhamento administrativo	144
9. Gabinete técnico da Presidência e reorganização do quadro territorial	145
10. Autonomia e articulação das diferentes órbitas governamentais	150
11. Unidade nacional pela unidade da língua	152
12. Síntese:	
a) Os objetivos essenciais do momento	155
b) Os instrumentos que o Brasil deverá utilizar para fazer face à crise mundial	157
c) Conclusão	161
280 — Consigna o apoio do Instituto a medidas em prol da educação nacional e dá outras providências	163
<i>Anexo n.º 1 — Proposta apresentada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, às administrações de ensino de todas as Unidades da Federação</i>	
	164
<i>Anexo n.º 2 — Sugestões para o imediato alargamento da rede de ensino supletivo, para adolescentes e adultos analfabetos</i>	
	166
<i>Anexo n.º 3 — A alfabetização da população de 18 anos e mais, no Brasil, nas Regiões Fisiográficas e nas Unidades da Federação</i>	
	167
<i>Anexo n.º 4 — Estimativa da população alfabetizada de 18 anos e mais, em 1.º de janeiro de 1945</i>	
	172
281 — Formula um voto a respeito do IX Congresso Brasileiro de Educação e divulga sugestões da Estatística sobre os principais problemas educacionais do país	177
<i>Anexo n.º 1 — "Formação do homem brasileiro como trabalhador e cidadão da democracia." "Flexibilidade dos cursos como fator da educação democrática":</i>	
I. <i>Pedâmbulo</i>	178
II. <i>Esbôço de um sistema de educação primária e profissional popular:</i>	
§ 1.º <i>Princípios, diretrizes e critérios</i>	180
§ 2.º <i>Alguns dados estatísticos correlatos e previsões de financiamento</i>	187
III. <i>Apêndice: "Que pode o Brasil esperar da sua atual escola primária?"</i>	194
<i>Anexo n.º 2 — Novos objetivos para a educação no Brasil:</i>	
<i>Advertência prévia</i>	
	209
I. <i>"Os objetivos fundamentais da educação brasileira nas atuais circunstâncias"</i>	211
II. <i>"A organização do sistema educacional brasileiro para atender a esses objetivos"</i>	213
III. <i>"As críticas que merece a organização atual da educação de nível universitário"</i>	215

N.º das Resolu- ções	EMENTAS E TITULOS DOS ANEXOS	Págs.
	IV. "As críticas que merece a organização atual da educação de nível secundário, quer geral, quer profissional"	216
	V. "Fundamento, na época de hoje, para uma distinção entre "formação científica" e "formação humanística" ou "clássica" da juventude"	216
	VI. "As críticas que merece a organização da escola primária"	218
	VII. "As medidas gerais que se impõem em defesa da criança no Brasil"	219
291	— <i>Exprime os agradecimentos do Conselho ao Instituto Brasileiro de Mecanização pela criação do "Curso de Estatística Bulhões Carvalho"</i>	219
Ano de 1946		
306	— <i>Formula um voto e faz ponderações a respeito da estatística do ensino primário no decênio 1932/1941</i>	220
	<i>Anexo — O ensino primário brasileiro no decênio 1932/41:</i>	
	I. <i>Preâmbulo</i>	224
	II. <i>O movimento da educação elementar brasileira no decênio 1932/1941 — Aparência e realidade</i>	225
	III. <i>Primeiras conclusões</i>	235
	IV. <i>O "metro" da normalidade escolar brasileira no decênio 1932/1941</i>	239
	V. <i>Novas conclusões</i>	259
	VI. <i>Considerações finais sobre a educação popular brasileira</i>	261
	VII. <i>Perspectivas de ação</i>	264
	<i>Anexo I — Resultados retificados da matrícula e movimento geral de aprovações, do ensino primário (fundamental comum), no Brasil, segundo a localização das escolas, durante o decênio de 1932/1941</i>	271
	<i>Anexo II — Cômputo da capacidade integral do ensino primário (fundamental comum), no Brasil, segundo a localização das escolas, durante o decênio de 1932/1941</i>	277
317	— <i>Formula um apêlo para a inclusão de uma prova de Estatística nos concursos para os cargos públicos e dá outras providências</i>	283
321	— <i>Recomenda a instituição de exposições de geografia e estatística</i>	283
330	— <i>Aprova novos modelos para o levantamento da estatística do ensino primário geral</i>	284
	<i>Anexo n.º 1 — Estatística do ensino primário geral — Relação dos boletins de coleta</i>	286
	<i>Anexo n.º 2 — Estatística do ensino primário geral — Relação dos registros escolares</i>	288
	<i>Anexo n.º 3 — Estatística do ensino primário geral — Cadernos de coleta estatística</i>	289
	<i>Anexo n.º 4 — Estatística do ensino primário geral — Periodicidade de remessa, pelos estabelecimentos escolares, dos boletins de coleta</i>	291
	<i>Anexo n.º 5 — Parecer a que se refere o artigo 1.º da Resolução</i>	292
332	— <i>Formula voto e faz sugestões sobre a política educacional brasileira no campo do ensino primário</i>	293
338	— <i>Recomenda sejam lançadas as "Sinopses Municipais" e autoriza a publicação da "Revista dos Municípios"</i>	296

N.º das Resolu- ções	EMENTAS E TÍTULOS DOS ANEXOS	Págs.
Ano de 1948		
358	— <i>Provê à maior contribuição do Instituto para o enriquecimento da bibliografia brasileira em matéria de metodologia estatística</i>	297
382	— <i>Dirige um apêlo, relativamente ao "Registro Escolar", aos órgãos superiores da administração, que respondem pela educação primária, e dá outras providências</i>	298
393	— <i>Recomenda um entendimento com a Reitoria da Universidade Rural, tendo em vista a criação da primeira "Colônia-Escola" do Brasil</i>	300
398	— <i>Fixa objetivos à "Revista Brasileira dos Municípios"</i>	304
399	— <i>Encarece ao Ministro da Educação a criação de Cursos Superiores de Estatística e formula sugestões</i>	305
400	— <i>Exprime congratulações ao Ministério das Relações Exteriores pela participação do Brasil nas atividades da UNESCO e formula outros pronunciamentos</i>	307
Ano de 1949		
424	— <i>Consigna os padrões que a estatística da educação já pode fornecer para aferir a capacidade, a eficiência e o rendimento do ensino primário fundamental comum</i>	308
426	— <i>Registra pronunciamento sôbre um projeto de criação da primeira Colônia-Escola brasileira</i>	312
431	— <i>Formula apelos relativamente à regularização dos registros escolares, tanto oficiais como privados</i>	314
439	— <i>Formula considerações sôbre a cooperação intergovernamental e, em particular, sôbre a Convenção Nacional de Educação e Saúde</i>	315
	<i>Anexo n.º 1 — Instrumento da Convenção Nacional de Estatística</i>	319
	<i>Anexo n.º 2 — Parecer da Associação Brasileira de Educação sôbre o projeto relativo à Convenção Nacional de Educação</i>	334
	<i>Anexo n.º 3 — Decreto n.º 24 787, de 14 de julho de 1934, que autorizou a convocação e fixou as bases da Convenção Nacional de Educação, e respectiva Exposição de Motivos</i>	336
	<i>Anexo n.º 4 — Projeto relativo à Convenção de Educação e Saúde, destinado às 1.ªs Conferências Nacionais de Educação e de Saúde — Contribuição do Serviço de Estatística da Educação e Saúde</i>	344
	<i>Anexo n.º 5 — Esclarecimentos oferecidos pelo Diretor de Estatística da Educação e Saúde, à Comissão de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a propósito de um projeto submetido ao exame da mesma Comissão</i>	351